

Quantificação da dor neonatal como suporte para protocolos clínicos

Os bebês nascidos prematuramente são expostos a diversos procedimentos invasivos que colaboram para a carga de dor. Muitas vezes são submetidos a isso na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o que pode acarretar efeitos adversos no

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Os bebês nascidos prematuramente são expostos a diversos procedimentos invasivos que colaboram para a carga de dor. Muitas vezes são submetidos a isso na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o que pode acarretar efeitos adversos no desenvolvimento da criança a longo prazo. O estudo teve como objetivo estimar a gravidade da dor de procedimentos neonatais individuais para entender sua contribuição específica à carga geral de dor de neonatos hospitalizados. Para isso, foram analisados diversos estudos clínicos randomizados que avaliaram a dor e produziram escores para quantificá-la. Houve a extração dos escores de dor relacionados à reatividade mais próxima à execução do procedimento invasivo. Para estimar a gravidade da dor, foram utilizados escores publicados derivados de ferramentas de avaliação da dor neonatal. Após a análise, os principais procedimentos foram divididos em 5 grupos de gravidade: leve, leve a moderado, moderado, grave e muito grave. A punção lombar, punção arterial periférica, intubação endotraqueal e injeção intramuscular foram os procedimentos de classificação mais alta. Os resultados reforçam a necessidade de fornecer analgesia apropriada para bebês submetidos a procedimentos de UTIN. Além disso, essa análise fornece um primeiro passo no

processo de quantificação dessa carga de dor para bebês que é essencial para medir o impacto adverso de procedimentos dolorosos repetidos e introduzir estratégias preventivas de acordo com a carga de dor do procedimento utilizado.

Referência: Laudiano-Dray MP, Pillai Riddell R, Jones L, et al. Quantification of neonatal procedural pain severity: a platform for estimating total pain burden in individual infants. Pain. 2020;161(6):1270-1277.

doi:10.1097/j.pain.0000000000001814 Alerta submetido em 07/12/2020 e aceito em 07/12/2020. Escrito por Anne Caroline Nunes Carmo.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quantificacao-da-dor-neonatal-como-suporte-para-protocolos-clinicos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE